

Demonstrações Financeiras

Turma do Bem

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Turma do Bem

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e de 2009

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores da
Turma do Bem

Examinamos as demonstrações financeiras da Turma do Bem, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A Entidade, sem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando dos seus registros contábeis. Nossos exames, nestas áreas, abrangem, exclusivamente, o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Turma do Bem em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

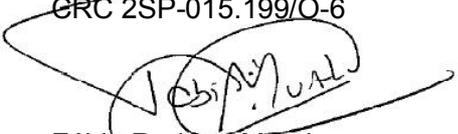
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Turma do Bem, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas pela Terco Auditoria e Consultoria (Terco), entidade separada legalmente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu em 20 de fevereiro de 2010, relatório modificado relativo ao assunto mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”. Em 01 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 01 de junho de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Acyr de Oliveira Pereira
Contador CRC 1SP-220.266/O-0

Turma do Bem

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

Ativo	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	598.508	107.937
Tributos a recuperar	-	-	10.917
Total do ativo circulante		<u>598.508</u>	<u>118.854</u>
Não circulante			
Imobilizado	4	<u>7.909</u>	<u>11.333</u>
Total do ativo não circulante		<u>7.909</u>	<u>11.333</u>
Total do ativo		<u><u>606.417</u></u>	<u><u>130.187</u></u>

Passivo	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Circulante			
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	5	30.516	14.892
Contas a pagar	-	4.716	2.537
Total do passivo circulante		35.232	17.429
Patrimônio social			
Superávit acumulado	7	571.185	112.758
		571.185	112.758
Total do passivo		606.417	130.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas de contribuições e doações	13	2.527.662	1.052.812
(-) Custos operacionais	14	(383.222)	(278.693)
(=) Superávit bruto		2.144.440	774.119
(+/-) Despesas e receitas operacionais:			
Despesas administrativas	15	(1.715.654)	(859.740)
Despesas tributárias	-	(1.291)	(167)
(=) Superávit/(déficit) operacional		427.495	(85.788)
(+/-) Resultado financeiro			
Despesas financeiras	-	(26.791)	(2.285)
Receitas financeiras	-	57.723	46.104
(=) Superávit/(déficit) do exercício		458.427	(41.969)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>(Déficit)/superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008		154.727	-	154.727
Déficit do exercício	-	-	(41.969)	(41.969)
Transferência do déficit do exercício	-	(41.969)	41.969	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>112.758</u>
Superávit do exercício	-	-	458.427	458.427
Transferência do superávit do exercício	-	458.427	(458.427)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010		<u>458.427</u>	<u>-</u>	<u>571.185</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	<u>458.427</u>	<u>(41.969)</u>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
(+) Depreciações e amortizações		
Depreciações	4.124	4.196
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Créditos diversos	-	18.000
Impostos a recuperar	10.917	(9.832)
Acrécimo/(decrécimo) em passivos		
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	15.624	9.901
Contas a pagar	2.179	159
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades operacionais	<u>491.271</u>	<u>(19.545)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Ativo imobilizado	<u>(700)</u>	<u>(312)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(700)</u>	<u>(312)</u>
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>490.571</u>	<u>(19.857)</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	107.937	127.794
No final do exercício	598.508	107.937
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>490.571</u>	<u>(19.857)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Entidade é uma sociedade civil, sem fins lucrativos com seus atos constitutivos arquivados no 3º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 570277 em sessão de 25/07/2008, e tem como finalidade desenvolver ações de voluntariado, valorização do voluntariado, apoio a entidades do terceiro setor, desenvolvimento de cursos e capacitação profissional, organização de mutirões e promoção da cultura, atividades artísticas e culturais.

A Entidade concede com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, gratuidades e beneficências, sendo considerado como gratuidade os recursos investidos no desenvolvimento de suas atividades sociais. Sua sede social está localizada na Cidade de São Paulo - SP.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para pequenas e médias empresas.

A adoção inicial dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, incluindo a NBC T 19.41 - Contabilidade para pequenas e médias empresas, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), não trouxeram impactos sobre as demonstrações financeiras da entidade, assim não foram necessários ajustes nos valores apurados e apresentados em 2009.

2.2. Principais práticas contábeis

Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações e contribuições são registradas conforme determina a NBC T 10.19 (Entidades sem fins lucrativos) do CFC, mediante documento hábil, quando da emissão da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em Reais)

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, revisando-as anualmente. Os ativos e passivos significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, as provisões de férias e de contingências.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata registradas pelo valor de mercado ou equivalente e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Disponíveis para venda”.

Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 4, reconhecidas no resultado do exercício, estando sujeitas à análise sobre sua recuperabilidade.

Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos.

Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2010	2009
Caixa	83	78
Bancos conta movimento	22.676	15.553
Aplicações financeiras	575.749	92.306
	598.508	107.937

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por investimentos em CDBs de renda fixa, em instituições de primeira linha, com rendimentos que variam de 0,5% a 1,5% ao mês.

As aplicações financeiras registradas neste grupo possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

4. Imobilizado

	%- Taxa anual	2010	2009
Equipamentos de informática	20	16.842	16.842
Móveis e utensílios	10	6.299	5.598
Instalações	20	1.340	1.340
		24.481	23.780
Depreciações acumuladas		(16.572)	(12.447)
Imobilizado líquido		7.909	11.333

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

Resumo de movimentação

	2010	2009
<i>Saldo inicial</i>	11.333	15.217
<i>(+) Aquisições</i>	700	312
<i>(-) Depreciação</i>	(4.124)	(4.196)
<i>Saldo final</i>	7.909	11.333

5. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

<i>Descrição</i>	2010	2009
<i>Salários</i>	2.520	4.488
<i>INSS</i>	11.220	5.747
<i>FGTS</i>	4.381	1.161
<i>Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)</i>	6.951	1.115
<i>Outros</i>	5.444	2.381
	30.516	14.892

6. Tributos

6.1. Imposto de renda e contribuição social

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com Decreto nº 76.186, de 02/09/75, e os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal (CF).

6.2. PIS/PASEP e COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a Lei nº 9.178/98.

6.3. Obrigações previdenciárias

A Entidade não possui isenção previdenciária, portanto, os valores relativos às contribuições previdenciárias são devidas e recolhidas nos prazos estabelecidos pela legislação.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

7. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial acrescido dos superávits e diminuído dos déficits acumulados desde a fundação da Entidade.

8. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

9. Concessão de gratuidades

Foram concedidas com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, gratuidades e beneficências para o atendimento ao jovem e a criança carente em programa de acompanhamento e tratamento dentário. Todo o tratamento é oferecido de forma gratuita, portanto, opera-se na Entidade a gratuidade de 100% para os serviços relacionados à saúde bucal.

10. Certificados de utilidade pública

A Entidade possui a certificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) amparada pela Lei nº 9.790/99, não estando certificada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) para as isenções previstas nos certificados de utilidade pública, conforme Decreto Federal nº 1.124 de 04/06/62, Lei Estadual nº 119, de 27/07/48, Decreto Municipal nº 36.019/96, de 17/04/96, e CNAS nº 033.708/44, de 28/11/44, o que garante subvenções de recursos dos respectivos órgãos.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

11. Projetos sociais

11.1. Dentista do Bem

Como objetivo principal da Entidade, o Dentista do Bem visa proporcionar de forma gratuita o tratamento da saúde bucal de jovens carentes entre 11 a 17 anos, bem como o acompanhamento, educação com saúde bucal e a prevenção. Os procedimentos são efetuados por profissionais qualificados e dedicados sem a contrapartida de valores a título de honorários.

11.2. Sorriso do Bem

Com o objetivo de valorizar a iniciativa, profissionais são escolhidos durante o ano e homenageados pelos trabalhos executados. A valorização promove o incentivo a estes profissionais que, de forma gratuita, executam serviços profissionais até a maioridade da criança.

11.3. Assistentes do Bem

Jovens atendidos no Projeto Dentista do Bem, depois de terem seus sorrisos e autoestima recuperados, têm a oportunidade de ingressar no projeto Assistente do Bem, que oferece o curso de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB). Assim, oferecemos ao jovem a oportunidade de ter uma profissão e um aumento da renda familiar.

11.4. Dentista na Estrada

A população carente da área de abrangência do Trem da Cidadania, projeto desenvolvido pela Vale, no Maranhão, é o foco deste projeto, que oferece serviços odontológicos gratuitos, proporcionando o resgate da saúde bucal, autoestima e a inserção social, através de um vagão odontológico. Além disso, será oferecido atividades de arte e educação, promovendo a cultura, o lazer e o autocuidado.

11.5. Dentista Verde

O projeto tem o propósito de ser o início de um processo de construção de um conjunto de iniciativas que possa levar a odontologia a se tornar, em um futuro próximo, uma profissão voltada não apenas para os cuidados com a saúde do indivíduo, mas também com o bem estar do planeta. E, entre todos os desafios a que nos propomos, talvez o maior deles esteja em não inventar novas tecnologias, que muitas vezes custam caro e geram poucos resultados, mas em desenvolver a capacidade de um olhar crítico, de reavaliar velhos hábitos e descobrir formas mais inteligentes de nos relacionarmos com o ambiente que nos cerca.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

11.6. Liga do Dentista de Limpo

Com o objetivo de difundir informações e práticas de biossegurança para os nossos dentistas voluntários e para a classe odontológica foi criado o Liga do Dentista Limpo com orientações sobre como melhorar a rotina nos procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização.

12. Demandas judiciais

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e em 01 de janeiro de 2009, não existiam processos trabalhistas, legais e cíveis, movidos contra a Empresa, cuja probabilidade de perdas fosse avaliada como prováveis e ou possíveis pelos consultores jurídicos da Empresa.

13. Receita de doações

As doações recebidas pela Entidade são registradas quando da efetiva entrada dos recursos:

Descrição	2010	2009
<i>Doações de pessoas físicas</i>	33.874	100.293
<i>Doações de pessoas jurídicas</i>	1.824.841	952.519
<i>Doações de Organismos Internacionais</i>	661.294	-
<i>Venda de bens e serviços</i>	7.653	-
	2.527.662	1.052.812

14. Custos operacionais

Os custos operacionais estão demonstrados da seguinte forma:

Descrição	2010	2009
<i>Serviços de comunicação</i>	(46.049)	(69.133)
<i>Atividades educacionais</i>	-	(18.000)
<i>Gastos projeto Dentista do Bem</i>	(30.298)	(43.790)
<i>Gastos projeto Sorriso do Bem</i>	(89.245)	(36.087)
<i>Gastos com demais projetos</i>	(216.480)	(111.683)
<i>Outros custos</i>	(1.150)	-
	(383.222)	(278.693)

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em Reais)

15. Despesas administrativas

As despesas administrativas estão representadas da seguinte forma:

Descrição	2010	2009
<i>Despesas com pessoal</i>	<i>(654.311)</i>	<i>(117.144)</i>
<i>Despesas com apoio administrativo</i>	<i>(670.670)</i>	<i>(308.933)</i>
<i>Despesas com prestação de serviços</i>	<i>(357.493)</i>	<i>(422.750)</i>
<i>Outras despesas</i>	<i>(33.180)</i>	<i>(10.913)</i>
	<i>(1.715.654)</i>	<i>(859.740)</i>